

Missão Evangelizadora do Brasil e Portugal

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

De uma carta do Rev. Santos e Silva datada em 31 do maio, extrahimos os seguintes interessantes topicos:

«...Eu tenho estado fóra de Lisboa por conselho do meu medico e instancias dos caros amigos Sr. Wright e Sr. Conceição. Ainda escrevo esta do Rocio de Abrantes, onde me encontro novamente, depois de ter ido á Lisboa assistir á chegada de D. Christina de Oliveira e filhos, e á Figueira da Fóz para dirigir umas reuniões especiaes no anniversario da Igreja e da Liga da Mocidade. Todos os membros da familia Silva Oliveira chegaram a Lisboa com alguns pequenos incommodos. D. Christina é que vem muito fraca, e carece de demorado repouso.» «...Fui chamar o Dr. Roberts, homeopata, que achou que eram coisas sem grande importancia as dos pequenos; porém, que D. Christina devia ir para um lugar conveniente, onde pudesse retemperar todo organismo e livrar-se de anemia profunda que a consume. O nosso amigo Alfredo Silva e o Sr. F. R. Costa teimaram em levar-a para o norte, pensando que pode tirar grande proveito n'uma demorada estação no Seixoso.»

«...As reuniões na Figueira decorreram animadas não obstante nos faltarem varios elementos que estão presos ao leito, em consequencia da forte epidemia de grippe que ali grassa. Houve mais tres profissões de fé e baptismo. Uma d'um lavrador do Casal do Mato, que já ha annos ali ouvira o evangelho, e que tem decidido consagrar-se agora ao Senhor. Também um homem de Carvalhal que está sendo muito perseguido por motivo da sua decisão por Christo. O outro professo foi uma senhora. Ha mais um commerciante da Figueira que pediu para ser recebido, ficando ainda esperando, por motivo de sociedade num estabelecimento que abre aos domingos. Pro-Ha muitas portas abertas ao Evangelho nas cercanias da Figueira e nas d'aqui, ás quaes os nossos evangelistas estão

attendendo sem agravamento para o cofre da Delegação. Também em Lisboa temos uma nova casa de pregação na Villa Mariana.»

«...Tornou-se indispensavel dar começo ás obras do nosso edificio. Modificou-se o projecto. A cerimonia do lançamento da primeira pedra deve ter lugar, querendo Deus, no dia 11 do mez proximo. D. Christina manifestou desejo de vir assistir, mas não sei se poderá.»

Ha falta de fundos para manter este importante trabalho missionario. Os irmãos que quizerem contribuir devem dirigir-se aos Srs. Serra e Biato, á rua Camerino, 102.

O dia 31 de Julho foi commemorado pelas Igrejas Presbyterianas Independentes, com grande successo. Parabens a Igreja irmã.

O anniversario do decano — Uma das datas mais sympathicas aos evangelicos e particularmente a nós outros deste periodo, é aquella que recorda a passagem do anniversario do decano dos pastores brasileiros, Rev. João dos Santos, uma das primicias do evangelismo no Rio de Janeiro.

Crente historico e fiel, obreiro incançavel e decidido, pregador agradável pela sua singeleza, jornalista, doutrinador e mestre, é S. Revma. sem favor algum uma individualidade respeitosa, veneravel e de destaque no meio evangelico.

«O Christão» que muito admira o illustre servo de Deus, embóra divergindo de S. S. em determinados assumptos, o que aliás é naturalissimo, regista antecipadamente com indizível prazer o 7 de Agosto, fazendo os melhores votos pela sua perfeita saude e prolongamento de sua preciosa existencia.

Segundo fomos informados, uma comissão de coristas da Igreja Fluminense, solicitará permissão para angariar recursos para a compra de um harmonium, para o acompanhamento dos hymnos.

E' uma velha aspiração dos membros dessa igreja, a qual, ao que parece, desta vez será alcançada.

O CHRISTÃO

«Crê no Senhor Jesus e serás salvo»

«Nós pregamos a Christo»

Actos 16 : 31

1.ª Cor. 1 : 23

Orgam da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais Independentes

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACTORES :

Francisco de Souza — Responsavel
Nicanor Meirelles — Secretario
Bernardino C. Pereira — Thezoureiro
Alfredo Azevedo — Archivista
Ismael C. da Silva Jr. — Procurador

REDACÇÃO :

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Biblias Falsificadas

III

«Examinae, porém, tudo, escolhei o que fôr bom».
II Thess. V., 21.

Em 1327, Becco d' «d'Ascoli» foi queimado vivo por ter affirmado a existencia dos antipodas; em 1415, Wicliffe, denominado «o instrumento do diabo» porque traduzira as Escripturas, foi desinterrado depois de sua morte e seus restos lançado ao rio; em 1525 João Leclerc foi queimado vivo por ter pregado o Evangelho em Mety; em 1536, Wilham Tyn-dale foi estrangulado por ter traduzido as Escripturas; em 1551, Van Paris foi suppliciado por ter idéas heterodoxas sobre o Christo; em 1600, Giordano Bruno foi queimado em Roma porque cria na doutrina de Copernico e no infinito Universo; em 1699, Vanine foi queimado em Toulon por causa de sua obra—Dialogos sobre a natureza.

A igreja romana encarcerou e suppliciou Galileu por ter affirmado o movimento da terra; torturou Campanella por ter dito que o numero dos mundos era infinito; perseguiu Harwey por ter descoberto a circulação do sangue; prendeu e maltratou Christovam Colombo pelas suas idéas sobre o novo mundo; accusou e perseguiu a Bartholomeu de Gusmão pela invenção de sua machina de voar «Passarola».

Na Inglaterra o desenvolvimento da vaccina esbarrou na opposição do clero e lançaram ao rosto de Jenner textos das Escripturas; o immenso allivio que o chlo-roformio trouxe aos soffrimentos humanos

custou a divulgar-se pela opposição que os padres lhe fizeram escoradas nos livros santos; um decreto do papa Gelasio I, em 494, condemnara á fogueira muitissimos livros considerados hereticos dos quaes hoje só sabemos os titulos; o canone 16 do IV concilio de Casthago, em 398, prohibio os bispos lerem os livros dos pagãos; um Concilio de Paris, em 1210, condemnou ao fogo os livros de Aristoteles; um tal monge Lope, de Barientas, em 1434, lança ao fogo todos os livros do Marquez de Vilhena, sem mesmo si dar ao encommodo de os ler; o Systema de Copernico foi prohibido em 1618; foram queimadas as obras de Kepler; Buffon foi inscripto no Index;

As descobertas de Newton foram excluidas do ensino da Universidade de Salamanca; em 1502 queimaram a «Monarchia» de Dante; em 1534, foram queimados vivos em Paris 20 homens e 1 mulher, por terem impresso e vendido livros de Lutero; Jacques II, instigado por Barrillon, fez queimar deante do Royal Exchange o livro escripto pelo pastor hugnote Claudio.

«A igreja romana decidira que a astronomia era obra do demonio. Esta mesma exigua inspiração da igreja inallivel se trahi em todas as questões, e os estudos da mathematica, da chimica, da physica, da psychologia, da anatomia, da medicina, da geologia foram englobados na mesma accusação soez de— parte com satanaz (1)».

Finalmente :

«Em 1229, o Concilio de Tolosa prohibiu aos christãos que lessem a Biblia! Foi principalmente o Concilio de Trento

(1) «O Diabo e a Igreja».

que prohibiu com serenidade esta leitura.

A bulla do papa Pio IV junta aos decretos do Concílio de Trento, contém esta cláuzula: Aquelle que se atrever a possuir este livro—a bíblia—sem ter obtido permissão especial, não pode receber a absolvição de seus peccados, a não ser que entregue a Biblia ao seu bispo.

A mesma prohibição é feita pelo papa Clemente XI, na bulla *Unigenitus*;

No index dos livros prohibidos, impressos em Roma por ordem de Innocencio XI, em 1704, vem, citada entre os livros prohibidos, a *bíblia publicada em qualquer lingua vulgar*;

Pio VI, Leão XII e Gregorio XIV renovam esta prohibição e Pio IX não hesitou, no *Syllabus*, em classificar de peste a Biblia traduzida em lingua commun.

Note-se que a prohibição não ataca só as traduções protestantes, mais também as catholicas.

Pedro VII, em 1820, condemnou a leitura do Evangelho, traduzido por Monsenhor Martini (2).

E' patente, depois da exposição que vimos de fazer, a verdade absoluta da que affirmamos a principio: Que a igreja romana se oppõe por todos os meios ao da razão; á liberdade do pensamento; que encarniçadamente embaraçou a marcha da civilização humana, accumulando das sciencias, da philosophia, da literatura e de todos os ramos do saber humano; que, verdadeiro «poder das trevas» verdadeira furia diabolica, dispondo do poder secular, outorgado por soberanos fanaticos, assassinou, torturou, queimou, massacrou populações inteiras dos que, pela tendencia natural do espirito humano para o progresso, procuraram romper as trevas em que jazia o mundo na romana.

Acabamos de ver o que fez essa igreja, para deter a marcha da civilização humana, os meios de que lançou mão, os processos que empregou para

(2) E. Bossi.

«A Igreja e a Liberdade»

afastar do mundo toda idéa, toda possibilidade de progresso, de desenvolvimento intellectual; que, pela força e pela violencia, a ferro e a fogo, pelo carcere, pelo carrasco e pela morte, pretendeu manter a humanidade na ignorancia e na barbaria dos tempos antigos, e hoje, é com o maior desplante e cinismo, que á igreja romana si attribue a tarefa da civilização dos povos, sendo este até um dos favoritos argumentos com que o pretende provar a sua missão divina!

Horresco referens!

JOB.

A Heresia Pentecostal

VII

O culto de Deus deve ser o mais simples possível, já porque o Senhor Jesus o demonstrara em todo o seu ministério fazendo só aquelles milagres que constituíam um auxilio á fé fraquissima dos seus ouvintes, e nunca se declarou o MILAGREIRO; pelo contrario, condemnava aquelles que só O seguiam por causa dos mesmos milagres, (1) já porque não precisamos de signaes, porquanto temos, graças ao Senhor, a revelação divina—a Biblia—completa, mostrando-nos como devemos agir.

Os pentecostaes se propalam como obradores de milagres—curas maravilhosas etc.

Mas, será verdade que os pentecostaes curam todas as enfermidades, taes como a lepra (morphéa), síph'lis, cegueira, aleijões, surdez e paralisia? Além dessas doenças physicas, curarão elles as doenças mentaes como sejam: os possuídos de demonios como o gadareno? Resuscitarão alguns mortos?

Elles mesmos respondem:

—Não podemos obrar todos estes milagres, mas podemos obrar alguns; temos feito curas maravilhosas.

Creio em parte nos milagres pentecostaes, não como elles querem impibolicas, sugestões demoniacas.

E, quero provar meu asserto com factos biblicos.

Abramos o Livro de Deus, em Exodo, e encontraremos a prova.

Moysés procura convencer a Pharaó da necessidade de permittir a saída do

povo de Israel. Este, porém, não l'ho permite

Então Jehovah ordenou a Moysés e a Aarão que firissem o rio, e assim fazendo as aguas transformaram-se em sangue (2).

«Porém os MAGOS do Egypto também fizeram o mesmo com os seus encantamentos».

Qual a differença entre Moysés e os MAGOS para Pharaó?

Nenhuma quanto ao milagre operado. Grandiosissima quanto a maneira de operar. Moysés obra o milagre a mandado de Deus, os magos certamente por ordem de Satanaz.

Mas, ficou só nisto? Não.

Aarão, fêre o pó da terra, e «houve muitos piolhos nos homens e no gado».

«E os Magos fizeram também assim com os seus encantamentos, mas não poderam».

Eis provados no cadinho os falsos mestres e foram encontrados mentindo.

Submettamos ao mesmo processo os modernos MAGOS—os pentecostaes—e vejamos o que se encontra.

Já está claramente demonstrado que os pentecostaes não operam os mesmos milagres operados por Jesus e seus apóstolos, mas somente alguns como os magos. Podemos concluir logicamente que os milagres pentecostaes são da mesma natureza dos operados pelos magos.

Esses magos faziam alguns milagres como instrumentos de Santanaz, pois este se manifesta também como anjo de luz (3).

Ora, sendo os milagres pentecostaes da mesma natureza e origem dos de aquelles, é claro que são diabolicos.

Logo são condemnados por Deus, porquanto são oppostos á sua Palavra e ao seu ensino, e como taes perigosissimos.

Cuidado irmãos com os MAGOS modernos—os pentecostaes perversos do rebanho do Senhor.

* * *

Dizia eu que os judeus eram o povo dos milagres, e realmente o são.

O grande apóstolo das gentes confirma essa verdade com estas palavras:

Os judeus pedem MILAGRES, e o gentio busca sabedoria. E, accrescenta:—Mas

nós pregamos a Christo crucificado, poder de Deus, e sabedoria de Deus.

Deante dum testemunho tão grandioso quão verdadeiro do apóstolo, no que diz respeito á maneira de pregar o Evangelho, quem terá a ousadia de declarar que o milagre é uma doutrina biblica como ajuda a fé?

Só mesmo os espiritos obsecados dos pentecostaes podem admittir tal heresia, tamanho absurdo.

Paulo mostra claramente como o evangelho deve ser anunciado: Não é por meio dos milagres para satisfazer a curiosidade do judeu, nem tão pouco pela sabedoria e philosophia gregas, que podem fechar a bocca dos homens, mas nunca lhes abrirem os corações; mas sim pregar a Christo crucificado, que é um escandalo para os que buscam milagres, e uma estulticia para os que buscam sabedoria.

O grande milagre nesta dispensação é, sem duvida alguma, a conversão de peccadores pela pregação do Evangelho. E esse milagre dura até ao arrabatamento da Igreja.

No celebre sermão do monte o Senhor Jesus faz allusão a uns obradores de milagres em seu nome, os quaes Elle nunca os conheceu (4).

Quem são elles, pois, senão os srs. pentecostaes, pseudos fabricantes de milagres?

Sim, são a elles a quem o Senhor se refere.

Ai! pois, daquelles que enveredarem pelo caminho abominal que essa nova heresia ha aberto para propria ruina dos seus proselytos!

Cuidado, oh soldados do Senhor.

(1) Luc. 8:2,3

(2) Ex. 7:20 e 10:29.

(3) II Cor. 11:14.

(4) Math. 7:22-23.

SYNÉSIO LYRA.

Estudos e opiniões

Impressões

Considerando a necessidade de uma secção especial em nossa humilde revista para tratar de estudos biblicos, edificação do povo de Deus e despertamento dos que ainda não se entregaram

ao Senhor, resolvemos tomar em nossos hombros essa pesada tarefa.

Conscio da nossa inutilidade e fraquesa, mas confiado no poder, misericórdia e sabedoria de Deus, de quem somos e a quem servimos, esperamos dos amados leitores as orações ferventes, a paciência e caridade christãs, para que, com toda a lealdade e franquesa, possamos trocar idéas e opiniões, sem ferir a susceptibilidade de alguém.

Tendo visitado grande parte do nosso campo, desde a Parahyba do Norte a S. Paulo; tendo examinado com toda imparcialidade o estado do povo de Deus, já visitando ou pregando em pulpitos das denominações irmãs, já assistindo a algumas reuniões de Cooperação; já trocando idéas com Leaders do nosso movimento no Brasil; estamos habilitados a dizer que o trabalho evangelico em nossa estremecida patria está se desenvolvendo de maneira admiravel.

Ha um progresso, uma animação entre as centenas dos nossos ministros e obreiros, que demonstra actividade e fé na victoria da Causa que esposamos.

Como humilde e obscuro obreiro da Santa Seára, humilhamo-nos agradecidos perante o Senhor, que tão bondosa e visivelmente nos abençoa...

A elle, e não a nós, seja dada toda a honra e Gloria!

Com o progresso da obra quasi sempre surgem as difficuldades; e para ficarmos á altura de resolvê-las é preciso as conheçamos á fundo.

O inimigo astuto que enganou Eva no Eden, (2 Cor. 11:3, e 2:11) que fez demorar por tres semanas a oração de Daniel — (Daniel, 10:13) que pediu por duas vezes a ida de Paulo aos thessalonicenses, (1ª Epist., 2:18) ainda está ao redor de nós, ora rugindo com o leão, (1ª Ped. 5:8); ora transformado em um anjo de luz! (2ª Cor; 11:14-15).

Alerta, pois amados collegas! Alerta, irmãos! Vigiai em oração! Lembremo-nos que estão chegando os tempos perigosos, (2ª Tim. 3:1-3) e que, ha demonios que só fogem á força de jejum e oração! (Marcos (9:29)).

Para encarmos e resolvermos os diversos problemas que nos embaraçam, carecemos de ter trez factores principaes

I — Um ministerio idoneo

O ministro para encarar as difficuldades do trabalho do Senhor deve ser preparado intellectual, moral e espiritalmente.

Mas, mui especialmente do lado espirital e moral do pastor depende a prosperidade do seu trabalho.

E é neste ponto, amados collegas, que o ministerio está mostrando aqui e alli, o seu ponto fraco... Nós carecemos de estar em Jerusalém, no quarto alto da presença do Senhor, esperando o poder para a Sua Obra!

Porque ha tanta fraqueza espirital em nossos campos? Hoje nosso ministerio não é mais preparado, nossos seminarios mais exigentes no preparo? No entanto o trabalho não está cheio daquella espiritalidade ou santidade que caracteriza o povo de Deus, e que, segundo a Sua Palavra, ninguém O verá sem essa attitudo.

Esquadrinhemos os nossos caminhos, voltemos ao Senhor e Elle nos habilitará em poder espirital para as necessidades da sua obra.

Em segundo lugar vemos um grande perigo ou embaraço no progresso da Causa que representamos, na

II — Falta de disciplina

Auciosos para augmentar o numero dos nossos membros, muitas vezes os ministros do Senhor recebem pessoas não convertidas; outras vezes, enganados por essas pessoas as acceitam, e depois, eis o peccado dentro da Igreja!

E Deus não pôde abençoar o seu povo, enquanto os «Acans» não fôrem expulsos. (Vede Josué, cap. 7).

E nós os pastores, nós que temos de dar contas restrictas ao Mestre temos de obedecer-l'O, ou veremos a descórdia crescer em nossos campos! Quantos amados collegas não têm se enganado, tratando de esperar que o peccado desapareça, quando o unico remedio é a disciplina!

Disciplina, com toda a caridade christã, é verdade, mas tambem com toda a justiça!

Desenganemo-nos, amados collegas, que enquanto a disciplina não fôr uma realidade em nossas igrejas, tambem a Paz e União não serão uma realidade!

Oh! que Deus nos ajude e ensine a sermos fieis nesse ponto, para receber-

mos a Sua Benção de Amor em nossas vidas!

III O terceiro embaraço, para o nosso progresso é a falta de contribuição sythematica — O Dizimo.

Muito se tem dito nesse assumpto, e não queremos entrar em discussão. Mas, o que podemos afirmar, é que os irmãos que vêm as nossas difficuldades financeiras sabem que para resolvê-las, o dizimo de cada um de nós era o bastante. E, a principar por muitos pastores, o dizimo é negado ao Senhor! E' triste, mas é a verdade! Meus queridos collegas, crêde que não escrevo para offender a quem quer que seja. Mas, se nós queremos ser sinceros temos de afirmar que o dizimo é conforme, e não contra a palavra de Deus! E que, com o dizimo voluntario, á principiar por nós, estaria saúdo o nosso problema financeiro! E que o Senhor nos ajude a praticá-lo, para a gloria de Deus!

JULIO LEITÃO DE MELLO.

Pela Seara do Senhor

Mais uma vez visitamos o Campo Evangelico no Sul do Estado do Rio e uma parte do Estado de São Paulo.

Chegamos no dia 6 de Junho a Praia Vermelha, perto de Mambucaba, onde temos a congregação. Visitamos a todos os crentes e amigos, e prégamos todas as noites.

No domingo ao meio dia houve o culto, e tambem a celebração da santa comunhão. Baptizamos tres pessoas; as Senhoritas: Luzia Christo do Rosario, Noemi Christo do Rosario e a Senhora Eugenia Mariano Pontes.

Recebemos por demissoria duas pessoas da Igreja Presbyteriana do Rio: João Christo do Rosario e Anna Christo do Rosario.

Seis creanças foram apresentadas, pelas quaes fizemos oração.

A congregação escolheu o Sr. João Christo do Rosario para ser o diacono e representar a no dia da Organização da Igreja em Tarituba.

Sabbado, dia 9, prégamos na freguezia de Mambucaba, assistindo diversas pessoas do lugar e os crentes de Praia Vermelha, que nos acompanharam. O mar e o rio penetram na referida fregue-

zia, a ponto de amedrontar os habitantes. Deus guarde aquelle povo e o faça acceitar o Evangelho de Jesus.

No dia 11, seguimos para Tarituba, passamos ali dois dias, e no dia 13 seguimos para a cidade de Paraty; a noite prégamos na casa do Sr. José Figueira; noutro dia visitamos diversas pessoas amigas e não perdemos tempo em falar da salvação de graça. A noite prégamos a um bom auditorio. Oramos por duas creanças e baptizamos quatro pessoas: Sr. José Figueira, D. Maria Figueira, Senhorinha Figueira e Zulmira Ferreira de Souza.

Voltamos no dia 15 para Tarituba em viagem de canôa. Continuamos em nosso trabalho em Tarituba, preparando-nos para o proximo domingo, dia da organização da Igreja.

Chegado o dia 17, domingo, demos começo aos trabalhos da Escola Dominical, culto e organização, nessa ocasião foram baptizadas duas pessoas: Donaria Maria de Oliveira e Odilha Hollandino Bullé. Foram consagrados os Srs. Candido Bullé para presbytero, José Hollandino das Chagas Junior, Antonio Gonçalves Cenne e João Christo do Rosario para diaconos; sendo este ultimo para a congregação em Praia Vermelha.

Após a cerimonia, declaramos organizada a Igreja em Tarituba, com 61 membros arrolados. Hoje já conta 67. Representou a congregação de Praia Vermelha, o Sr. João Christo do Rosario, lendo o mesmo o historico da congregação. O relatorio de Tarituba foi lido pelo Sr. José Hollandino Junior.

Representamos a Igreja de Passa Tres e a Junta da União das Igrejas Congregacionais.

Realizou-se tudo na melhor harmonia e satisfação.

Foi tambem lido um telegramma da Igreja de Caçador felicitando a novel Igreja. Terminamos os trabalhos com a celebração da ceia do Senhor.

Ao sairmos da casa de Oração, fomos a casa do irmão Januario, baptizar sua velha mãe que guarda o leite, e já conta a idade de cento e quinze annos.

Segunda-feira, dia 18, teve logar a primeira sessão da Igreja de Tarituba. Varios assumptos foram tratados, entre elles o trabalho no Estado de São Paulo

e a escolha do pastor, sendo aceito e reconhecido o rabiscador destas linhas.

Foi escolhido o irmão João Marciano do Nascimento para diácono na congregação em Carneiros, districto de Cunha.

Foi nomeado o Sr. Candido Bullé, para superintendente da Escola Dominical.

Conta essa Igreja, recentemente organizada, cinco congregações, que são: Praia Vermelha, Mamaguá, Paraty, Carneiros e Xadrez.

Dia 19 partimos para o Estado de São Paulo, em companhia do Sr. Candido Bullé, seu genro e filha; a viagem foi agradável, gastamos dez horas e meia a cavallo, sempre dentro do Sertão da Serra do mar. A's seis e meia horas da tarde, chegamos a casa do Sr. Antonio Pereira da Silva, membro da Igreja Methodistista. Passamos com elle mais um dia, depois fomos para a Congregação de Carneiros.

Dia 23, préramos na freguezia de Campos Novos. Nada soffremos, graças a Deus, e até gostamos do povo e pretendemos voltar lá e prégar mais do reino de Deus.

Dia 24, ao meio dia, houve o culto na Congregação em Carneiros, sendo baptizados dois candidatos: D. Maria Rosa e José Rodrigues Oliveira; aceitos por demissoria da Igreja Methodistista os Srs. Sebastião Pereira, Anna Pereira, Supriano Alves e Pedro Mariano do Nascimento.

Foi nessa ocasião consagrado o Sr. João Marciano do Nascimento, para diácono. Foi nomeado o Sr. Delphim Anacleto do Prado, para superintendente da Escola Dominical.

No dia 25, partimos para a congregação de Xadrez, districto de Silveira, chegamos a tarde a casa do irmão Luiz Bullé e fomos hospedarmo-nos na casa do irmão Mariano Amorim. Visitamos todos os amigos e irmãos ali.

O Sr. Candido Bullé, que foi com-nosco de Tarituba, voltou e seguiu até Cachoeira commigo. O Sr. Avelino Rumdo-nos condução.

Em viagem visitamos o Sr. Paulo, crente luterano, chefe da casa de força e luz electrica de Cachoeira. A tarde chegamos a estação de Cacheira. Visitamos

o irmão Altino Costa que com sua exma. familia nos receberam amavelmente.

A meia noite partimos.

No dia 29, chegamos a Passa Tres. Deus nos acompanhou dando-nos oportunidades tão agradaveis na sua Seára.

Aos nossos amigos e irmãos, tão bondosos, que nos acataram com tanto carinho, hospedando-nos e acompanhando-nos, agradecemos por estas linhas. Que Deus os abençoe e que dê seu auxilio e orvalho do Céu sobre o trabalho feito.

Minha impressão nesses 25 dias de viagem e trabalhos foi a mais agradável. Breve voltaremos a visitar os queridos irmãos e amigos.

O Deus Eterno se digne conceder-nos mais obreiros, que nossos campos reclamam, e que os crentes saibam attender as necessidades do trabalho.

MANOEL MARQUES.

Nosso Trabalho no Norte

Desde que voltamos do Rio e S. Paulo, desejamos dar algumas noticias do vastissimo campo do Norte de nossa patria.

O trabalho do Senhor marcha animadissimo; novas portas se abrem, novos campos apparecem; de maneira que carecemos orar e agir—para que outros não occupem os campos que o Senhor nos entrega!

Nossas reuniões vão sempre animadas e crescentes, regulando quasi duzentas pessoas na E. Dominical: é assim que desde que chegamos regúla 190 até 232.

Além de nossos pontos de pregação, quiz o Senhor nos abrir mais uma congregação ha 30 kilometros, junto da povoação de Serra Redonda, onde muitas pessoas ouvem anciosas, as doutrinas da Palavra de Deus.

Visitamos a Igreja Pernambucana, que está em esforço digno de todo o auxilio, para levantar sua Casa de Oração.

Prégamos áquelles irmãos, e demos noticias dos nossos trabalhos na Convenção.

Visitamos o campo do Rev. Hermenegildo Senna, em Jabotão, deixando aquella igreja muito animada, e obtendo uma promessa do seu digno pastor, de vir

passar algumas semanas visitando nosso campo.

Fizemos longa viagem em visita a cidade de Caruarú, onde existe um trabalho de nossa denominação.

Ahi, se bem que bastante doente, préramos tres vezes, duas na casa de Oração e uma ao ar livre.

Todas as reuniões foram annunciadas pelo jornal, o «Cinco de Novembro».

A noite celebramos a Santa Ceia do Senhor, com uma assistencia animada.

Ha muitas probabilidades de progresso do Evangelho, n'aquella prospera cidade; mas, carece muitissimo de um trabalhador activo e dedicado, residindo ali.

Mrs. Kingston e Mein, as duas irmãs que ali trabalham, exercem uma actividade e dedicação extraordinarias.

Essa ultima que é missionaria, dirige um collegio e uma classe biblica e ainda viaja, evangelizando os sertões!

Mrs. Kingston, que é viuva do saudosissimo Charles Kingston, que deu sua vida de actividade christã em nosso meio, emprega-se com todas as forças, com seus recursos e sua vida no ensino das criancinhas pobres, e na evangelisação dos nossos queridos patricios!

Bem haja para essas almas piedosas que o Senhor conhece e ama!...

Como não podemos visitar o nosso campo de Maranguape, já pela grande distancia que nos separa (uns cento e vinte kilometros), já por incommodo de saude, contentamo-nos com o escrever uma longa carta de animação, á distincta irmã d. Laura Velloso, digna representante do nosso trabalho ali.

Visitou-nos com um bom sermão, dirigindo-nos a Santa Ceia, nosso digno collega Rev. Antonio de Carvalho, do que mui grato lhe ficamos.

A igreja de Monte Alegre, que é dirigida por elle, festeja amanhã o 14º anniversario de sua organização, pelo que, de coração a felicitamos no Senhor. Por tudo—graças e louvores ao Senhor Jesus Christo, a quem seja dada toda honra e gloria.

Pedimos ao leitor que ore pelo nosso humilde trabalho.

Ingá, Parahyba, 4 de Agosto de 1923.

JULIO LEITÃO DE MELLO.

A Sociedade Auxiliadora de Senhoras da Igreja da Victoria e sua festinha

Eram 19 h2 do dia 6 do corrente quando, perante uma selecta assistencia, realisou-se a festa da Sociedade Auxiliadora das Senhoras desta Igreja. Sob a direcção de d. Febronia Velloso teve inicio com o cantico 172 dos Psalmos e Hymnos, tendo em seguida elevado a Deus uma breve oração o subscriptor destas linhas.

Após ligeira explicação pela dirigente sobre o motivo da festinha, foi concedida a palavra á senhorita Hermelinda de Moraes, que, em breve dissertação, teve palavras de estímulo e agradecimento para com suas companheiras pela reeleição da directoria, pedindo a todas que com mais denodo trabalhem na ardua missão de propagar a cauza do divino Mestre.

Ainda usou da palavra d. Maria de Moura, que leu um bem elaborado discurso, e o sr. Miguel de Albuquerque que, representando a Igreja Baptista e a Sociedade Beneficente, dirigiu palavras de felicitações.

Para terminar a 1ª parte do programma, ainda usou da palavra o nosso irmão na fé, Alexandrino da Silva, membro da Igreja Presbyteriana de Areia, que saudou a sociedade pela passagem de mais um anno de existencia, e posse da directoria, almejando muitas bençãos do Senhor Jesus.

Depois de cantar o hymno 520, assumou o pulpito para fazer o sermão official da solemnidade, o profundo e notavel orador sacro Rev. Jeronymo Gueiros, pastor da segunda Igreja Presbyteriana de Recife.

O grande orador teve como thema de sua brilhante dissertação 2º Thes. Cap. 2, 4-5. Não podemos salientar a proficiencia com que dissertou o festejado tribuno falando a uma assistencia calculada em 600 pessoas, sendo grande a sympathia que reinou não somente entre os de nossa Igreja como mesmo entre as pessoas extranhas ao Evangelho.

No sabbado, 7, regressou a capital o talentoso Rev. Jeronymo Gueiros, deixando entre os irmãos grande saudade e innumerados admiradores entre as pessoas extranhas as boas novas do Evangelho.

A anciedade pela sua volta a esta cidade é enorme por parte de todos os crentes e extranhos á Causa.

Victoria, 12 de Abril de 1923—*Manoel de Sant'Anna*.

Classe Normal de Ramos

A Classe Normal dessa Congregação realizou, em 22 de Julho, o exame da 1ª parte do livro «Preparação de Professores».

Formaram a banca examinadora os academicos Alfredo Azevedo, professor da Classe, e Paulo Hecke, que serviu como secretario.

Terminadas as provas passou-se a verificação das notas, que foram as seguintes:

Antonio Ribeiro Guimarães—10
Mercedes de Carvalho—10
Manoel Salvador—10
Paulo de Souza—10
Edelberto d'Oliveira—9
José Manoel Alves—9
Nair de Carvalho—9

Joaquina Sant'Anna d'Oliveira—9
Aurelina de Moraes Coelho—9
Dois dos alumnos não compareceram aos exames.

O pessoal continúa cheio de entusiasmo pelo desenvolvimento da classe. Temos alumnos de bem longe matriculados em o nosso curso normal e estamos a espera de outros que desejam estudar connosco.

O academico Paulo Hecke, na qualidade de secretario da banca examinadora, lavrou uma acta relatando minuciosamente todos os detalhes dos exames, a qual depois de assignada pelos dois examinadores, foi archivada com as provas escriptas, em a bibliotheca da Classe. O sr. Paulo Hecke dirigiu, ainda, algumas palavras de animação e felicitações aos alumnos, pelo bom exito que lograram alcançar nos exames.

A Classe Normal de Ramos está, pois, radiante e disposta para, em breve, entregar á Escola Dominical uma turma regular de professores.

N.R.—Parabens. A Causa precisa de obreiros idoneos.

Thesouraria da União

Recebimentos no mez de Julho de 1923

Para o Fundo de Missões Nacionais:		
Offerta de gratidão da Igreja Evangelica Fluminense.....		
Dita da Igreja Evangelica de Passa Tres....	331\$220	
Dita da Igreja Evangelica Santista.....	67\$000	
Collecta da Igreja Evangelica Fluminense...	43\$000	
	41\$000	482\$220
Para a Revista «O Christão»:		
imp ^a de 2 assignaturas para entregar ao thesoureiro.....		
Para o Fundo Geral:		10\$000
Collecta da Igreja Evangelica Fluminense...		25\$200
Total.....		Reis 517\$420

O Thezoureiro—A. Meirelles

«Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor. Sim, diz o Senhor, para que descancem dos seus trabalhos, porque as suas obras os seguem: Ap. 14:13.

Dormiu no Senhor, no dia 15 de Julho ás 22 horas, em sua residencia, em Nova Iguaçu, Estado do Rio, o nosso irmão Bento Ferreira de Vasconcellos, extremado esposo da nossa irmã d. Joaquina de Vasconcellos.

Este nosso amigo, a despeito de ouvir a Palavra de Deus por muitos annos, e ter na pessoa de sua esposa o vivo exemplo da mulher christã, contudo, só no leito foi despertado e convertido.

No dia 14, vespera de sua partida para o além, mandou chamar o presbytero sr. Manoel Martins Sobrinho, da Igreja E. do Encantado, da qual sua esposa é membro, e pediu-lhe entre copiosas lagrimas para ser baptizado, pois nada mais lhe restava neste mundo, estava salvo e firme em Jesus.

Em vista deste testemunho frizante, o referido presbytero o baptizou, assistindo ao acto um grande numero de amigos da familia e crentes da localidade.

Logo após o acto chamou o seu filho Mocinho (como é tratado em familia) e deu-lhe conselhos salutaes, acerca de suas responsabilidades neste mundo, para com Deus e para com o proximo. Pediu-lhe que não deixasse de ir á Igreja nem de amparar sua genitora.

Foi uma scena commovedora, porrem de grande conforto para os crentes que tiveram o privilegio de assistil-a.

No dia 16, ás 17 horas, teve lugar o seu enterramento, que foi concorrido.

Estiveram presentes vereadores, representantes do Prefeito, das mesas de rendas do Estado, negociantes e outras pessoas gradas, além de innumeros crentes locais e da Igreja do Encantado.

Officiou nesta occasião o presbytero sr. Manoel Martins, na ausencia de um pastor.

A nossa irmã d. Joaquina e ao jovem amigo Mocinho, a Igreja do Encantado apresenta sinceras condolencias e faz ardentes votos a Deus no sentido de serem ambos consolados com o balsamo suavisador da sua riquissima graça.

Nunca se esqueça o Mocinho de cumprir—para o seu proprio proveito—os derradeiros conselhos e pedidos de seu pae; não só procurando a Igreja como também entregando-se a Jesus, afim de encontrar-se com o seu querido pae na mansão dos salvos.

(O correspondente)

«O Christão» torna suas as palavras de pezames supra mencionadas, desejando que a nossa irmã seja grandemente consolada pelo Santo Espirito.

Os famintos da Europa

Já ha bastante tempo foi publicada uma noticia das offertas recebidas e transmittidas para o soccorro dos famintos em diversos paizes da Europa e da Asia, conforme os contribuintes indicaram.

Segue agora mais uma lista:

Igreja Methodista de Penapólis, (diversos) 30\$000, Eg. Methodista de Amparo 18\$000, Sr. Alvaro Pereira Novaes 5\$000, D. Luiza Maingué 10\$000, Congregação de Bugios (diversos) 20\$000, Eg. P. Independente de Coqueiros, D. Virginia de Campos 5\$000, Cong. de Muzillo, Manuel do Santos e familia 20\$000, Caconde, Neide, filha de Oscar e Americana Fernandes 10\$000, 1ª Ig. Presbyteriana Independente de S. Paulo, D. Guiomar Nobre Rocha 10\$000, Igreja Presbyteriana Independente de Prata de Botucatú 5\$000, Ig. Methodista de Villa Izabel 5\$000; e ultimamente para as creanças da Russia:—um Chautauquiano 10\$000, uma menina 500 rs.

Caçador

Mais uma vez o Rev. Manoel Marques visitou o campo de trabalho na Igreja acima mencionada, como o tem feito todos os mezes.

No dia seis do mez de Julho chegou a Harmonia, sabbado, dia sete, presidio a sessão da igreja. Domingo pregou e celebrou a Santa ceia, fez oração por oito creanças que foram apresentadas.

Durante á semana toda, fez visitas aos crentes. Domingo, dia quinze, pregou na congregação da Serra de Itaguaçu.

Baptizou trez candidatos, que são: Josino Laurentino, Ormino Feliciano

da Silva e Jardelina Baptista do Bomfim.

Fez oração por duas creanças: Victorina Pinto Nel e Anna Baptista. Tanto em Harmonia, como na Serra, os cultos foram bem concorridos.

No dia 18 o Rev. Marques regressou a sua casa, depois de visitar quarenta e cinco famílias crentes, ficando ainda vinte e cinco que serão visitadas depois.

Ao bom e dedicado servo de Deus, que pouco depois de voltar de uma viagem, de vinte e cinco dias, pelo Estado do Rio e parte do Estado de São Paulo, passou esses tres dias entre nós. desejamos as maiores bençãos dos Ceus, e sobre este vasto campo também.

O REPORTER.

□□□□□□□□□□□□□□□□

Igrejas e Congregações

IGREJA EV. FLUMINENSE — Todos os nossos departamentos de trabalho vão em franca actividade, apesar de algumas dificuldades que têm surgido, em torno de pequenas questões de ordem secundaria.

A Escola Dominical continúa a ser bastante frequentada, não só pelos membros da Igreja, como também pelos estranhos. Ha grande animação em todas as classes, e nota-se em todos um ardente desejo pelo estudo da Palavra de Deus.

Está exercendo interinamente a Superintendencia da Escola, o seminarista Alfredo de Azevedo, de cuja administração muito se espera.

CONGRESSO — Esteve reunido em nossa Igreja, entre os dias 3 a 5, um Congresso de E. Dominicaes, do Estado do Rio e Nicteroy, sobre a presidencia do Sr. Dr. W. Pearse, Secretario mundial das Escolas Dominicaes.

Varios e importantes problemas foram apresentados e amplamente discutido, sendo de esperar-se que, muito em breve, um movimento mais animador se verifique entre as E. Dominicaes do Brasil e que estas exerçam em maior grão a sua eficiencia santificadora.

Reinou a maior cordialidade entre os congressistas.

JOSÉ L. F. BRAGA — A Igreja, em uma de suas ultimas sessões, approvando uma indicação do irmão Sr. Antonio Mei-

relles, conferiu o titulo de *Superintendente Honorario* ao irmão José Braga Junior, como uma homenagem e reconhecimento aos seus serviços prestados por annos ininterruptos á nossa Escola.

EDIFICIO MODELLO — É este o principal assumpto de todas as palestras entre os escolares. Todos manifestam-se dispostos a fazerem os maiores sacrificios em prol desta magestosa obra, reconhecida como imprescindivel em nosso meio, e em nosso caro Brasil. A lista dos que tomaram compromisso no dia 16 ainda não foi encerrada, e apesar de bem alcançada, ainda assegura uma expectativa melhor e mais intensa. O irmão Sr. Oliveira continúa activo, e de sua operosidade, consagração e patriotismo muito esperam os irmãos.

Sejamos patriotas, irmãos.

O ORGAM — Na sessão da Igreja, que se realizou no dia 4, foi *deferida* favoravelmente uma petição de Côro, pedindo permissão para angariar meios para a compra de um orgam.

REV. JOÃO DOS SANTOS — No dia 7 do corrente completou mais um anno de vida este incançavel obreiro da seára do Mestre e pastor jubilado de nossa igreja.

Uma comissão especialmente designada para este fim, esteve na casa de nosso irmão, a quem cumprimentou em nome da Igreja e offereceu um brinde-lembrança.

No 2º domingo, á noite, tivemos o prazer de ouvir mais uma vez, a palavra autorizada do decano dos ministros evangelicos brasileiros, Rev. João dos Santos.

O pastor Dr. Francisco de Souza, além dos innumerados encargos em nosso meio, tomou ainda sobre os seus hombros o de dirigir a Igreja da Paracamy. Assim é que preside a sessão dos officiaes, a de membros, aos sabbados anteriores aos segundos domingos, preside á Comunhão aos segundos, e providencia também a remessa de pregadores para todos os serviços.

Graças a Deus, cessadas algumas dificuldades, que por certo, entristeciam o Espirito Santo, surgiram alguns candidatos á publica profissão de fé, dos

quaes alguns, serão recebidos no domingo vindouro, caso o parecer da comissão de syndicancia lhes seja favoravel.

O Rev. José Ramalho assumiu o cargo de co-pastor e o seminarista Alfredo Azevedo, de auxiliar e visitador.

RELATORIO — Está sendo distribuido entre os irmãos, o relatorio do nosso movimento espiritual e financeiro durante o anno de 1922.

Nesse documento os irmãos são inteirados com toda lealdade e franqueza acerca do movimento geral da igreja matriz e de suas congregações, apontando o relator as borrascas e as victorias, dando por tudo graças a Deus.

□□□□□□□□□□□□□□□□

Igreja Evangelica Santista

RUA BRAZ CUBAS 256—SANTOS

Pastor—Rev. Fortunato Luz

VISITANTES — Nestes ultimos tempos temos recebido amaveis e proveitosas, quaes edificantes visitas de servos illustres.

Visitaram-nos os srs. dr. Pearce, Rev. Harris, ambos como representantes das Escolas Dominicaes, aquelle como representante mundial e este como representante da União das Escolas Dominicaes Brasileiras.

Tambem recebemos a visita dos secretarios Continentaes da Convenção Sul-Americana da Associação Christã de Moços, srs. dr. Julio Navarro Monzó e Emmanoel Galland; esses illustres hospedes que vieram a Santos á convite da Directoria da Sociedade Christã de Moços, trouxeram em sua companhia o amavel secretario geral da A. C. M. de São Paulo.

Por esses illustres visitantes, foi feita uma reunião publica, na Igreja Baptista; a Sociedade Christã de Moços offereceu-lhes, em sua sede á rua Rangel Pestana n. 92, um chá, que foi servido pelas senhoras e senhorinhas de nossa Igreja, na maior harmonia e animação possiveis.

Uma visita que tambem iamõs deixando de mencionar foi a do Rev. S. G.

Imann, que foi apresentado ao publico santense, em uma reunião promovida pela União Geral das Igrejas Evangelicas de Santos, na Igreja Baptista; essa apresentação foi feita pelo secretario geral da commissão brasileira de cooperação, Rev. Erasmo Braga que tambem nos deu o prazer de sua visita.

Esses illustres visitantes tambem assistiram a uma reunião da União Geral das Igrejas e mostraram-se, como os demais, muito satisfeitos com o nosso movimento de cooperação.

A ultima visita que recebemos, si pela fraqueza da memoria não omittimos alguma, foi a do dr. Elieser dos Santos Saraiva, Secretario Geral do Esforço Christão e um dos «leaders» da A. C. M. de São Paulo; esse distincto hospede do Rev. F. Luz, esteve hontem á noite em nossa Casa de Oração, assistindo á reunião civico-religiosa promovida pela Comissão Social da União Auxiliadora, fazendo-se ouvir em seu substancioso discurso.

Immensamente gratos por todas essas visitas recebidas, os christãos santistas esperam merecer desculpas si as recepções não foram de accordo com os meritos de cada um, certos, entretanto, que nos esforçamos bastante, para sermos o mais agradaveis possiveis.

REFORMA DO TEMPLO — Em uma das ultimas reuniões da Igreja foi nomeada uma comissão para angariar donativos e fundos para a reforma de nossa Casa de Oração.

Para essa obra de fé a commissão nomeada é o seguinte:

Rev. Luz, presidente.
Nelson Lobato, relator-secretario.
Calvino Leite, relator tecnico.
Alfredo Allen, thesoureiro.
D. Waldomira Cross é a presidente da União das Senhoras.

D. Rosalina Sampaio, procuradora.
Essa comissão está agindo activamente.

A procuradora d. Waldomira Cross irá angariar donativos em o alto commercio; foram distribuidos «talentos» aos membros e amigos da Igreja que os quizerem receber e a escolha será feita mensalmente.

A primeira recolha dos «talentos», em numero aproximado a 70, ultrapassou a 600\$! Ha as mais ricas esperanças

de em breve se iniciarem as obras da reforma.

CONVESCOTE—Em 14 de Julho, no sítio denominado «Bugre», em São Vicente, realizou-se o convescote annual de nossa Escola Dominal; como nos annos anteriores, foi muito animado e tudo correu em perfeita ordem; muito divertimento, muita fartura de «boia», varias photographias e acima de tudo muita bençã e muita alegria.

FINANÇAS—As finanças da Igreja também vão em progresso, em virtude de que, em a ultima Assemblêa da Igreja, foi unanimemente approvada a proposta da União Auxiliadora, de um pequeno augmento do subsidio pastoral.

E' mister, entretanto, que «alguns» membros sejam mais liberaes e convertam também as suas algibeiras.

PROFISSÃO DE FÉ—Em o primeiro domingo deste mez dia 5, por ocasião do culto da noite, fez sua publica profissão de fé e foi baptizado pelo Rev. Fortunato Luz, a senhorinha Aurora da Rocha Soares, fructo da nossa Escola Dominical.

APRESENTAÇÃO—Tambem por ocasião do culto nocturno do dia 5, foi pelos seus jovens progenitores, sr. Plínio e d. Juracy Kerr, apresentado o galante petiz «Plínio», que já se acha arrolado no Departamento do Berço de nossa Escola Dominical.

Santos, 16 de Agosto de 1923.

NIVIO

□□□□□□□□□□□□□□□□

Pelos lares

ENFERMO—Acha-se muito enfermo, o irmão Noberto de Mattos, encarregado da Congregação de Cassorotiba. Para facilitar o tratamento, veio para casa dos irmãos Andrades, em Nictheroy, onde pôde ser visitado, e espera ser lembrado nas orações dos crentes.

NASCIMENTOS—Nasceu aos irmãos Henrique e Elisa dos Santos, em Cassorotiba, uma robusta menina, no dia 14 do corrente.

— Plínio Caldas Kerr e Juracy Espindola Kerr, participam o nascimento de seu primogenito, «Plínio». Santos, 5—7—1923.

Philemon é o nome de mais um herdeiro concedido aos irmãos Sr. João R. Pereira e Oscarina Pereira.

— Nossos irmão Sr. Manoel Soares Santiago e D. Lina de Sant'Anna, de Victoria, em Pernambuco, tiveram a honra de praticar nos o nascimento de *Edina*, occorrido em 17 do mez findo. Parabens a todos estes irmãos.

CASAMENTO—Realizou-se em 12 de Junho do corrente anno, em Braz de Pinna, o enlace matrimonial entre o jovem Edelberto Augusto Felix d'Oliveira e a senhorinha Maria Ferreira, ambos membros da Congregação Evangelica de Ramos. Dirigiu a parte religiosa o Dr. Francisco da Souza.

Parabens.

FALLECIMENTO—Em Nicteroi falleceu no dia 12, D. Maria Marianno, congregada da Igreja local. Muitos foram os crentes que compareceram ao enterro, no qual officiou em casa, o Rev. B. Pereira, e no cemiterio, o prov. João Corrêa.

NASCIMENTOS—Nasceu em Imbuhy, Nicteroi no dia 8 de Julho, a menina *Zuleica*, filha de Raúl e Zemith da Silva, congregados da Igreja de Niteroi.

— No dia 14 de Julho os irmãos Henrique e Elisa dos Santos, de Cassorotiba, viram o seu lar augmentado com a chegada de uma galante menina.

— Os irmãos, nosso assignante Dr. Julio Barcellos e sua Exm. esposa acham-se alegres desde o dia 3 do corrente, com o nascimento do menino *Cesar*.

Movimento da Thesouraria

Assignaturas pagas: Norberto de Mattos, Alberto Teixeira, Ozorio Teixeira, Antonio Mattos, Manoel dos Santos, Heitor Macieira, José da Silva, José Lopes Xavier, d. Dolores Braga, Rev. W. C. Taylor, Miguel Amarante e Antonio J. R. Pereira.

Todos pagaram 1923, 60\$000.

Noé Trindade, um semestre de... 1923, 3\$000.

«O Christão» de 1922 encadenado, 6 volumes 30\$000.

Total Rs. 93\$009.

Estamos informados que nossos auxiliares tem recebido algumas collectas e assignaturas, que serão publicadas no proximo numero.

Temos «O Christão» dos annos de 1915-1920 e 1922 encadernados e aos

colleccionadores enviamos, livre de porte, a 5\$000 o volume.

Pedidos a Bernardino Pereira, Rua Rio Branco, 185—Niteroi—Estado do Rio.

O thesoureiro—*Bernardino Pereira*.

O redactor-secretario recebeu o seguinte:

José Rezende da Motta 5\$, assignatura de 1920; Lucas Velloso Rezende 10\$, de 1922[23; Antonio Carlos Velloso, 10\$, de 1922[23; José Cerqueira 5\$, 1923; Francisco Antonio da Costa 5\$, 1923; Manoel José de Souza 5\$, 1923; Henrique Quintal 5\$, 1923; Augusto Manoel Moreira 5\$, 1923; João de Almeida Sezures 5\$, 1923.

Auxilio 3\$.

De diversos assignantes da Igreja Santista, por intermedio do Rev. F. Luz, 80\$.

Total, Rs. 138\$000.

□□□□□□□□□□□□□□□□

Sociedades e Ligas

UNIÃO DAS SENHORAS DA IGREJA EVANGELICA SANTISTA—Em a reunião dessa Sociedade, realizada a 2 de Agosto, foi eleita a nova directoria, que ficou assim organizada:

D. Rosa Maria Raposo, presidente.

D. Dolores Luz, vice-presidente.

Senhorinha Guiomar Monteiro, 1ª secretaria.

Senhorinha Aurora Rocha Soares, 2ª secretaria.

D. Candida Barreiros, thesoureira.

Senhorinha Zilda Espindola, procuradora.

D. Waldomira R. Cross, directora de trabalhos.

D. Corina Lima Gloria, agencia-dora.

A Directoria supra será empossada na reunião festiva do proximo dia 7 de Setembro, em que será commemorado o 10º anniversario da fundação dessa prospera Sociedade da I. E. Santista.

CONGREGAÇÃO DE SETE-PONTES—Visitou esta Congregação o Rev. B. Pereira, havendo prégado para optimo auditorio.

Por essa ocasião o irmão Manoel Caetano da Silva fez sua profissão de fé

e foi baptizado, havendo a celebração da S. Ceia.

A Cong. pretende realizar no dia 12 de Outubro uma kermesse, pois deseja augmentar a sua sala para caber os ouvintes da Palavra de Deus, e pedem prendas.

SUBAIO—No dia 5 do corrente o prov. João Corrêa esteve entre os crentes da Igreja local, havendo assistido uma boa E. Dominical e prégado para animada reunião. Na mesma ocasião um crente professou a fé e foi baptizado, sendo em seguida celebrada a Santa Ceia do Senhor.

MAGÉ—O nosso pastor Rev. Bernardino Pereira deu nos o prazer de ouvir-o por duas vezes, no domingo 5 do expirante, pois veio visitar-nos e presidir a Santa Communhão.

O Rev. Domingos Lage, nosso copastor esteve enfermo, mas agora achase disposto a frente do trabalho.

As irmãs da Sociedade de Senhoras estão trabalhando para conseguir meios para a edificação do almejado salão para os cultos a Deus.

ESTADO DO RIO

NITEROI—Tem nos dirigido a palavra, na ausencia do pastor, os estudantes para o Ministerio srs. Paulo Hecke e Benjamin Cesar, aos quaes esperamos que o Senhor abençoe.

Nosso presbytero sr. Diogo Silva tem ido com outros irmãos a Joaquim Mariano para prégao o Evangelho á mais de 50 pessoas que se reúnem em casa dum amigo da Causa do Senhor.

A «Missão Evangelisadora» continúa firme no seu proposito de angariar auxilio para a missão; e para adquirir melhores resultados projecta uma reunião festiva no Fonseca para o dia 15 de Novembro.

A Biblia é a Carta Magna, a lei fundamental de todos os direitos e liberdades de nossa civilização moderna. — LIVINGSTONE.

Coro da Igreja E. Fluminense

No dia 8 deste, reuniu-se o côro para tratar de assumptos de seu interesse.

O presidente sr. Henrique Salembier Moreira iniciou a reunião com o hymno 147 e pediu ao rev. dr. Francisco de Souza para fazer oração.

Depois tomou a palavra e disse que, tendo os officiaes da igreja aprovado a petição do côro para angariar os meios necessarios á compra do órgão e a igreja aprovado a mesma petição, em sua reunião mensal, por maioria, era preciso que os coristas deliberassem sobre os primeiros recursos a lançar mão.

Discutido o assumpto ficou firmado usar-se em primeiro lugar listas de subscrições, as quaes ficaram aos cuidados da comissão nomeada que é a seguinte:

Srs. Abilio A. Biato e Candido Zacharias e as senhoritas Amelia Meirelles, Lydia Peres e Virgilia de Barros, e em segundo fazer-se uma grande kermesse no dia 12 de Outubro proximo proximo vindouro.

Tambem referiu-se o sr. presidente ás contribuições do côro, propondo sobre isto, o Rev. Dr. Francisco de Souza, que o thesoureiro mandasse fazer recibos afim de serem cobradas as mensalidades.

Apoiada a proposta, e posta a votos, foi aprovada.

Disse mais o sr. presidente que o secretario devia ter o endereço de todos os coristas, que estes precisavam ser assíduos e convidar pessoas de boa voz para auxilia-los.

Não havendo mais assumpto para a ocasião, foi a reunião encerrada com uma prece pelo presbytero Abilio Biato.

Grande kermesse a 12 de Outubro pro-órgão da Igreja E. Fluminense.

Acceitam-se prendas ou donativos.

O Evangelho não é simplesmente um livro, mas uma força viva — um Livro que sobrepuja a todos os outros. A alma jamais pode vaguear sem rumo si tomar este livro para seu guia

NAPOLÉÃO.

Notas e Excerptos

Do jornal «A Noite» transcrevemos a seguinte noticia:

COLLEGIO BAPTISTA

OS FUTUROS BACHAREIS EM SCIENCIAS E LETRAS

No fim do anno corrente, o Collegio Baptista conferirá o diploma de bacharel em sciencias e letras a mais oito alumnos que realisaram todos os cursos exigidos por essa instituição de ensino durante seis annos de estudos.

Da turma fazem parte os seguintes estudantes: senhorita Guiomar Bittencourt, da Bahia; José Alves Drumond e Carlos Fieira, do Espirito Santo; Antonio Zeferino e Silva, Fideles Morales Bentacôr, Erodice Fontes de Queiroz e Dionysio Loureiro dos Santos, do Rio de Janeiro, e Azel Frederico Anderson, de S. Paulo.

Paranymphará a solemnidade, que será em Novembro, o Dr. Francisco de Souza, lente das cadeiras de sociologia e economia politica.

Em nome da classe falará nessa ocasião o bacharel Antonio Zeferino e Silva.

Guerra Junqueira — Morreu o grande poeta luso Guerra Junqueira. Com o seu fallecimento abre-se um grande vacuo nas letras poeticas da patria mãe. Os funeraes d'«Os simples», realizados em Lisboa, tiveram o cunho de uma verdadeira apothese.

Julio Dantas — Este apreciado escriptor portuguez esteve em nosso meio, realizando conferencias, que foram muito concorridas pelos nacionaes e membros da colonia aqui residentes.

NA IGREJA EVANGELICA DO ENCANTADO — Realizou-se nessa igreja, entre os dias 19 a 26, uma série de conferencias evangelicas, em commemoração ao segundo anniversario da consagração ao serviço do Senhor do novo templo.

Occuparam o pulpito, os Revs. Drs. Antonio Marques, Francisco de Souza, Alexander Telford, Americo Cardozo de Menezes, José Ramalho e o seminarista Abdias Nobre, que dissertaram com fidelidade, perante grandes auditorios, sobre assumptos puramente espirituales.

Deus se digne orvalhar com a sua benção as mensagens apresentadas por

esses distintos irmãos, de maneira que a colheita seja abundante em fructos que perdurem para a vida eterna. São estes os nossos desejos.

Diversos côros de igrejas irmãs abrihantaram as conferencias com hymnos sacros.

Na terceira, 21, teve logar a festa commemorativa do 2º anniversario da inauguração do templo.

A' hora aprazada, teve inicio a solemnidade, sob a presidencia do Dr. Antonio Marques, presidente da União de nossas igrejas, o qual, após o cantico de um hymno e oração, deu a palavra ao orador official designado no programma, Rev. Galdino Moreira, pastor da Igreja Prebysteriana do Riachuelo, e redactor-chefe d'O Puritano.

O jovem pastor demorou-se na tribuna cerca de hora e meia, discorrendo com a proficiencia que lhe é peculiar, sobre a *Autoridade da Igreja*, tomando por base as palavras de Nosso Senhor Jesus Christo, segundo São João: «Aqueles a quem perdoardes peccados serão perdoados, e aquellos a quem retiverdes peccados serão retidos; porque tudo que ligardes na terra será ligado nos Céu, e tudo que desligardes na terra será desligado nos Céus».

O orador abundou em considerações mostrando que, com estas palavras, Jesus não conferiu á determinada classe de pessoas o poder de perdoar ou reter peccados; provou, exuberantemente, que estas palavras não foram dirigidas unicamente aos apostolos, mas a estes e a outros que estavam com elles; referiu-se ás tres especies de confissão: a *secreta* (do peccador a Deus); a *mutua* (de irmão para irmão) e a *publica*, isto é, a confissão de faltas e peccados feitos por um irmão á Igreja; sustentou, que essas palavras foram dirigidas aos discipulos e a outros que com elles estavam, no character, portanto, de Igreja; e terminou demonstrando brillantemente a *autoridade spiritual da igreja* em perdoar ou não peccados, em exhortar, suspender ou eliminar aqueles cuja conducta offenda a Deus e a collectividade.

Em seguida, o Sr. Presidente fez uma ardente prece a Deus, em favor da mensagem apresentada.

Cantado o hymno «Quando a tempestade ruge», procedeu-se depois a arrecadação das offertas destinadas ao resgate de divida que ainda resta sobre a Igreja. Essa collecta, segundo fomos sabedores, rendeu cerca de 400\$, resultado este que, não obstante ficar aquem do necessario, constituiu, entretanto, motivo de muito reconhecimento e gratidão a Deus por parte dos irmãos do Encantado.

Fizeram-se ouvir varios representantes de igrejas e sociedades. Representou este periodico, o redactor secretario.

A solemne reunião terminou á 22 horas, após um hymno, acompanhado da orchestra e benção apostolica pela Rev. Galdino Moreira.

KERMESSE — Promette ter um exito muito alem da nossa expectativa, a kermesse projectada para o proximo dia 7 de Setembro, pelos dedicados irmãos da Igreja Evangelica do Encantado. O producto dessa kermesse, conforme já foi annuciado no numero passado, destina-se á liquidação da divida de rs. 5:500\$000 que ainda pesa sobre a Igreja, contrahida com a construcção do seu templo.

Excusado é dizer-se que os irmãos da Igreja do Encantado contam, para o bom exito deste «seu ultimo esforço», com o valioso concurso de todos quantos amam a Causa de N. S. Jesus Christo.

A kermesse realizar-se á na chacara do irmão Martins á rua Clarimundo de Mello, 142, começando ás 12 horas.

Não se esqueçam do dia 7.

Presidente Harding — Falleceu em São Francisco da California, no dia 2 do corrente, Mr. Warren Harding, presidente da America do Norte.

Espirito luminoso de estadista com uma larga visão dos multiplos problemas que interessam sua patria e o mundo inteiro, homem de um tirocinio sem igual e de uma clarevidencia admiravel, muito esperava do grande morto a nação amiga. Harding ascendeu pelo seu proprio esforço e consagração ao trabalho.

Os restos mortaes de S. Ex. foram sepultados em Marion, no dia 10 do corrente.

Pezames aos irmãos norte-americanos e á Igreja Baptista, da qual o extinto era diacão.

O Presidente da Republica, logo que teve conhecimento da morte do Presidente Harding, telegraphou á Exma. viuva, em nome da Nação Brasileira, e resolveu ainda, após um entendimento com os seus secretarios de Estado, decretar lucto official por tres dias.

A Embaixada Americana realizou no dia 10 do corrente, no *Palacio das Festas*, um serviço religioso, o qual teve logar ás 10,30 minutos, justamente á hora que, em Marion, se realizava o sepultamento do Presidente Harding. O officio funebre foi dirigido, em inglez, pelo Dr. H. C. Tucker, agente da Sociedade Biblica Americana, e constou da leitura da Palavra de Deus e musica.

O Sr. Ministro das Relações Exteriores, Dr. Felix Pacheco, fez o elogio do extinto.

A cerimonia estiveram presentes o Sr. Presidente da Republica, ministros de Estado, diplomatas estrangeiros, pastores evangelicos e innumeros membros da colonia americana aqui domiciliada.

Congresso de E. Dominicaes — Conforme noticiamos no numero passado, esteve reunido nesta cidade, entre os dias 3 a 5, um Congresso de Escolas desta Capital e do Estado do Rio.

A sessão de abertura, que foi presidida pelo Rev. Dr. Antonio Marques, realizou-se no dia 2 do corrente, na Igreja do Instituto Central do Povo.

O Sr. Dr. Presidente, ao abrir os trabalhos, proferiu inthusiasticas palavras acerca da obra do illustre visitante, e congratulou-se com as Escolas Dominicaes do Brasil com a feliz oportunidade de tão insigne visita.

Discursaram, em nome de suas respectivas igrejas, os Revs. Drs. Alvaro Reis, Americo de Menezes, Paul Buyers e Francisco de Souza, os quaes deram as boas-vindas a S. Ex. o Sr. Dr. Pearce.

Em ultimo, falou o Sr. Dr. Pearce, cujo discurso, interpretado pelo Sr. Herbert Harris, causou magnifica impressão no auditorio, na sua maioria consti-

tuido de *leaders* de Escolas Dominicaes desta cidade e do visinho Estado.

Nos dias 3 e 4, o Congresso realizou suas reuniões de negocios, em que foram largamente discutidos assumptos importantissimos referentes á Escola Dominical, sendo unanimemente acceitas diversas medidas e alvitres, que os congressistas julgam efficientes á causa da Escola Dominical no Brasil.

A União das Escolas Dominicaes está colleccionando todas as deliberações tomadas no Congresso, afim de enviar á Imprensa Evangelica, para conhecimento dos interessados na obra da Escola Dominical.

No Domingo, 12, realizou-se no *Palacio das Festas*, na Exposição do Centenario, a reunião de encerramento do Congresso, sob a presidencia do Sr. Dr. Pearce.

Mais de quatro mil pessoas estiveram presentes, constituída de representantes de todas as denominações evangelicas, reinando entre todos a maior cordialidade de christã e perfeita paz.

O Sr. Dr. Pearce proferiu um magistral discurso, sobre o valor da Escola Dominical e seus resultados maravilhosos em todas as partes do mundo, sendo interpretado pelo Rev. H. C. Tucker.

São d'«O Jornal», de 14 do corrente, as seguintes palavras:

Realizou-se no domingo passado no Palacio das Festas, a sessão de encerramento deste congresso com uma assistencia de cerca de 4.000 pessoas que encheu completamente o espaçoso salão. O programma constou de uma parte devocional, terminação dos trabalhos pela aprovação do pareceres sobre os resultados do Congresso, e posse do conselho das Escolas Dominicaes do Districto Federal e do Estado do Rio, e discurso do secretario mundial de E. Dr. W. C. Pearce.

Um côro de 75 pessoas deu relevo á solemnidade. Um acto interessante foi a concorrência enorme. Saudou ao mesmo tempo o mais antigo alumno da E. D. no Brasil, hoje Rev. João dos Santos, matriculado ha 68 annos, e a mais nova alumna presente, matriculada naquella mesmo dia, na E. D. de Copacabana, e com 3 annos.

O Dr. Pearce, apresentado pelo Rev. Alvaro Reis, foi saudado calorosamente pela assistencia, ao annunciar o seu discurso, e terminou sob uma entusiastica ovação. Começou o orador saudando o presente corpo do grande exercito mundial das E. D., cuja importancia, pelo numero de soldados que comprehende, é demonstrada pela pitoresca comparação, que, se fosse realizada uma parada, de todos os corpos desse exercito, isto é, de todas as Escolas Dominicaes do mundo, e que ellas desfilaria cerca de anno e meio e á sua frente iriam todas a bandeiras do universo.

Os exercitos das Escolas Dominicaes são grandes, porem, não só pela sua extensão, mas principalmente pelo seu chefe. Jesus Christo, o Filho de Deus, o vencedor do inimigo do homem é um leader sempre vivo e sempre victorioso. E' tambem pela sua arma a espada do espirito, que leva a mensagem do amor ao mundo, que defende a alma immortal contra o seu inimigo, a arma que Jesus Christo usou contra Satanaz, as Escripturas Sagradas. Um chefe que nunca soffreu derrota e uma espada que nunca soffreu moesa.

O mestre que ensina a palavra de Deus para a humanidade, o maior de todos os serviços. Por isso a E. D. é grande tambem pelo seu objectivo, de alimentar espiritualmente o mundo, e alcançando toda a sua mocidade, ganhala para Jesus Christo, fazendo com que o Principe da Paz seja o rei do mundo, que as espadas de aço cedam as do Espirito, que as nações se amem em vez de se odiarem e que as raças se ajudem mutuamente. A Paz se estabelece e se confirma á medida que a nossa obra avança, o character se fortalece e os povos a aperfeiçoam com o crescimento da influencia da E. D. Ella é, pois, a obra mais patriótica e mais humanitaria que se pode realizar e todos aquelles que amam o Brazil e que amam tambem a humanidade, precisam e devem unir-se para um esforço unico leval-a, sempre avante.

O nosso exercito cresceu de tal modo que, materialmente, não podemos apertar-nos as mãos, mas façamol-o espiritualmente, symbolizando-o pelo aperto das nossas mãos, e em seguida

elevemol-as para o céu e unamol-as em prece e homenagem ao nosso Mestre, empenhando-nos nesta tarefa que necessita de todos nós e de todo o nosso tempo. E' que o aperto de mão que eu dou ao presidente de vossa União das Escolas Dominicaes, significa que nem o Brazil nem a Argentina, nem os Estados Unidos e nem qualquer outra nação está se esforçando sozinha, mas que todos os paizes reunidos, o Brazil para o mundo e o mundo para o Brazil, estão fazendo, um mesmo esforço, puchando todos juntos, para levar a Palavra de Deus a todas as criancinhas do Universo.

O Sr. Dr. W. Pearce, deixou o Rio, no dia 22 do corrente, em meio das mais profundas saudades de seus numerosos admiradores, que elle conseguiu dentro de tão curta estadia em nosso meio.

«A Noite» de 23 deu a seguinte noticia, que, data venia, transcrevemos: DR. W. C. PEARCE — O SECRETARIO DA E. D. DEIXOU, HONTEM, O BRAZIL.

Deixou, hontem, o Rio, o Dr. W. C. Pearce, secretario mundial das Escolas Dominicaes e que aqui assistiu o encerramento do Congresso daquellas escolas, no dia 12 do corrente, no Palacio das Festas da Exposição Internacional, com uma assistencia de 4.000 pessoas.

Tres grandes convenções de Escolas Dominicaes se realizaram nesta capital, em São Paulo e Juiz de Fôra, para receber e ouvir as mensagens de que foi portador, o Dr. Pearce, que está realizando uma excursão á volta do mundo, tendo como escopo, exclusivamente, os interesses da Escola Dominical. E neste character, o distincto visitante, que é o mais conhecido e consagrado «leader» das E. Dominicaes, já visitou os seguintes paizes: Turquia, Egypto, India, Australia, Nova Zeelandia, Philippinas, Islandia, China, Koréa, Japão, Argentina, Paraguay, Uruguay e Brazil.

O Dr. Pearce é uma figura sympathica, orador simples e insinuante, prendendo os seus auditorios sem nenhum esforço artificial.

Tendo-se preparado desde a sua mocidade para a advocacia, cedo abandonou essa carreira, para attender á sua vocação, dedicando-se á Escola Dominical. Confiaram-lhe a Embaixada da As-

sociação Internacional das Escolas Dominicães em todo o mundo, e, nesta missão tem relevado o Dr. Pearce os seus elevados dotes.

O CASO DO PROFESSOR PURSER

De quando em quando apparece um «engraçado», (para não empregar outro termo, porque não é próprio desta Revista), que pretende enxovalhar a família brasileira. Desta vez foi um tal *Professor Purser*, do Collegio Baptista, que numa revista norte americana, expendeu conceitos offensivos ao Brasil. O facto causou grande escandalo no meio social e justa indignação popular, com a qual nos associamos de coração, porque somos brasileiros.

A Congregação do Collegio Baptista, da qual fazia parte o atrevido professor, ao ter conhecimento do facto, resolveu expulsar-o immediatamente de sua directoria, e apresentou um manifesto ao publico explicando o caso e pedindo desculpas.

A mocidade estudante, não satisfeita com as explicações dadas por aquelle conceituado estabelecimento de ensino, enviou uma mensagem ao Presidente da Republica, pedindo a expulsão immediata do «indesejavel».

Factos como estes, quando se verificam com pessoas que, directa ou indirectamente, estão ligadas ao trabalho evangelico, são verdadeiras desgraças.

Deus nos livre, Deus nos livre, de factos desta ordem.

Camara dos Deputados — O Deputado Carlos Garcia, apresentou á consideração de seus pares um projecto, considerando de utilidade publica o Hospital Evangelico.

Muito bem.

Rev. Dr. Henrique Lima — «O Expositor Christão», publicou em seu numero de 1 do corrente, na integra, o discurso que o nosso redactor-secretario pronunciou na sessão *in memoriam* do Rev. Henrique Lima, realizada no dia 22 do mez findo, na Igreja de Villa Isabel.

Visitas — O nosso redactor-secretario visitou este mez, as congregações de Sete Pontes e Magé, ambas no Estado do Rio, onde teve a oportunidade de dirigir a

palavra aos irmãos sobre assumptos que se prendem ao Reino de Deus. No proximo numero diremos algo detalhado a respeito dessas visitas.

SECÇÃO INFANTIL

Pequenas narrativas

PELO

Vôvô Marnio

O DUQUE E O CAMPEIRINHO

(Adaptação do Inglez)

Era uma vez, um duque escocez, que gostava muito da vida de agricultura e de criação. Um senhor seu vizinho vendeu-lhe uma vacca e combinaram que a mesma fosse mandada para casa de seu novo dono na manhã seguinte.

No outro dia cedo, quando o fidalgo dava seu passeio habitual, viu um rapazinho esforçando-se em vão para conduzir a vacca ao seu castello. O animal estava indomavel e o pobre menino não podia dirigir-o absolutamente.

Quando o duque passava, elle não sabendo de quem se tratava, gritou-lhe dizendo: ó homem chegue aqui e me ajude a conduzir este animal. O fidalgo continuou seu passeio vagarosamente como si não tivesse ouvido e notado o rapaz, que continuava a gritar pedindo auxilio.

Por fim, vendo que seria impossivel guiar a vacca sozinho, gritou em desespero: Chegue aqui homem, ajude-me com este animal e eu lhe darei metade do que ganhar.

O duque foi e o auxiliou. Encaminhada a vacca iam os dois conversando atraz da mesma, quando o duque perguntou: quanto espera você ganhar por seu trabalho?

Não sei, respondeu o rapaz, mas tenho certeza de ganhar alguma coisa, pois a gente da casa grande é muito boa para todo o mundo.

Chegando a um atalho perto do castello o duque separou-se do companheiro sorratamente e chegou em casa primeiro que elle. Chamando um de

seus famulos entregou-lhe uma libra esterlina, dizendo: dê este dinheiro ao menino que vem ahi trazer uma vacca.

Fazendo isso veio de novo para o atalho onde se separara do rapaz, afim de encontrá-lo quando voltasse.

Então, perguntou o duque, quanto ganhou? Um shilling, disse o vaqueirinho e eis aqui metade delle para você.

Certamente você ganhou mais do que um shilling, disse o fidalgo.

Não, respondeu o menino, isto foi tudo quanto me deram e eu penso que é bastante. Mas eu não julgo assim, ha nisso qualquer engano, e como sou amigo do duque voltaremos lá, si você quiser, e eu verei se obtem mais alguma cousa.

Voltaram e o duque tocando a sineta deu ordem para que todos os criados se reunissem.

Depois de reunidos, disse o duque: aponte-me a pessoa que lhe deu o shilling.

Foi aquelle homem, disse elle, designando com o dedo o dispenseiro.

Este cahiu de joelhos aos pés do fidalgo, confessou sua falta e pediu perdão, mas em vez de perdoá-lo, o duque ordenou-lhe que entregasse ao vaqueirinho o soberano e despediu-o incontinenti de seu serviço, dizendo-lhe: você perdeu seu emprego e sua reputação, com sua deshonestidade. Aprenda para o futuro, que a melhor politica da vida é a probidade.

Agora o rapaz descobriu quem era a pessoa que o auxiliara a conduzir a vacca e o duque ficou tão satisfeito com a determinação varonil e honestidade do rapazinho, que o mandou educar e pagou, elle proprio, as despesas de sua educação.

Nessa narrativa, meus amiguinhos, ha quatro cousas que devemos notar, quatro lindas qualidades que põem em realce o nobre caracter desse campeirinho.

Notae-as e cultivae-as para vossa felicidade.

Primeiro, sua varonilidade, que se revela em sua inabalavel resolução de cumprir o seu dever, mesmo deante de difficuldades que para elle pareciam insuperaveis, invenciveis.

Segundo, notae o conceito lisonjeiro que fez de seus superiores em sua ausen-

cia. E' uma qualidade nobre e digna de vossa imitação neste tempo de maledicencia ou de falar mal da vida alheia.

Terceiro, vêde a sua probidade em cumprir de boa vontade e sem subterfugios a promessa que fizera, promptificando-se a dar ao duque metade do que obteve. Era um nada o que lhe haviam dado. A paga não estava, absolutamente, na equivalencia de seus serviços, entretanto, além de se conformar com a falta de equidade do deshonesto creado, não hesitou em cumprir sua promessa.

Quarto, contemplae ainda a sua conformação. Si bem que a paga fôra pequena e não equivalente ao trabalho realizado, elle conformou-se julgando-a sufficiente e, em vez de murmurar, e maldizer-se, sentia-se satisfeito e grato.

Bellissimas e preciosas qualidades essas do vaqueirinho!

Ellas constituem sublimes predica-dos com que deveis, meus netinhos, ornar os vossos tenros caracteres.

Possui-as, praticae-as, e sereis felizes, como feliz foi o nosso heroe.

Registro literario

VICENTE THEMUDO — AS GUERRAS HUSSITAS — ESTABELECIMENTO GRAPHICO P. M. HIGGINS — SÃO PAULO. Rápidos e deliciosos fôram os momentos de leitura instructiva e proveitosa, que nos proporcionou a bondade do Rev. Vicente Themudo, com a remessa de seu valioso trabalho—*As Guerras Hussitas*.

As Guerras Hussitas é um pequeno livro brochado de 64 paginas em papel assetinado e muito bem impresso, em que, com a vocação de historiador que lhe é peculiar, o seu illustre auctor em rebuscamento criterioso e paciente, nos dá a conhecer, com minucias, um trecho ampliado de historia universal de grande interesse.

Realmente, o Rev. Themudo, em linguagem castiça e escoreita, de singeleza empolgante e em syntheses admiraveis, descreve os acontecimentos tragicos—como soem ser os feitos decorrentes do patriotismo inspirado na rivalidade religiosa—de tal modo, que prende a attenção e interesse do leitor, sem solução de continuidade, do principio ao

fim de sua pequena, mas importante obra.

E' de admirar, que apesar de adontado e sobrecarregado com os arduos deveres do pastado de varias egrejas em um vasto campo missionario do interior do paiz, nosso distincto companheiro de pugnas, encontre tempo e lazer para produzir trabalhos como os *Echos da Lohemia* e *As Guerras Hussitas*, que, incontestavelmente, demandam, em alto grau, muita paciencia e pericia, no rebuscamento de archivos exhaustivos.

Por isso e pelo primor litterario de seu trabalho, felicitamos o Rev. Themudo por mais este resultado brilhante de seus esforços, consagrados ás causas boas e justas, fazendo votos a Deus para que lhe conserve a vida por muitos annos ainda e que em breve tempo nos possa dar um livro sobre a historia geral do protestantismo no Brazil.

ABBADE ANTONIO MARTINI—ESPIRITO DA BIBLIA OU MORAL UNIVERSAL CHRISTA—IMPRESA METHODISTA—SÃO PAULO. Em boa hora o consagrado e operoso agente da Sociedade Biblica Americana, Dr. H. C. Tucker, mandou imprimir esse pequeno livro ou opusculo de 93 paginas.

Que diremos dessa pequena obra?

Diremos, simplesmente, que ao lê-la, nossa alma se sentiu como em um festim espiritual em que se fartou de gozo divino, desse gozo que só é dado aos espiritos que se nutrem com «o leite racional sem dolo», que são as verdades eternas contidas na Palavra de Deus.

Diremos ainda, que, *Espirito da Biblia*, é um pequeno e formoso escriptorio de perolas de subido valor espiritual, um repositório dessas perolas de grande preço, por cuja aquisição vale a pena algum sacrificio de natureza moral.

Com esta paraphrase queremos referir-nos ás perolas de que nos falou nosso adoravel Senhor, dizendo: «O reino dos céus é semelhante a um homem negociante que busca boas perolas. E tendo achado uma de grande preço, vai vender tudo o que tem e a compra».

Composto como é e como indica o seu titulo, de phrases e trechos das Escripturas Sagradas, julgamos poder applicar a *Espirito da Biblia*, com toda propriedade, o simile acima, no sentido

de adquirirmos e vivermos as verdades impericiveis contidas nessa gemma.

Porque, de facto, si bem que publicado em abril de 1778, *Moral Universal Christa* satisfaz plenamente as exigencias e necessidades moraes dos tempos hodiernos, o que demonstra, de modo concreto, que os conceitos e doutrinas da Palavra de Deus são impereciveis e que, como o ouro de lei e as pedras preciosas, não se gastam, e nem se deterioram com o tempo.

Pelo que, ousamos affirmar, *Espirito da Biblia* fará palpar com vida espiritual exuberante, as almas de todos aquelles que o lerem com attenção e com intuitos de piedade.

Que frescura, que transparencia crystallina, que musica suave e arrebatadora, não se revelam em trechos como estes de que está repleta a *Moral Universal Christa*:

«Deus, por quem existem todas as cousas (Rom. 2); em quem vivemos, nos movemos e existimos (Actos 17); Deus, que derrama a sua misericordia sobre a terra e a enche de sua justiça (Jerm. 9); exige do homem um culto e veneração».

«Offerece-lhe, filho meu, uma homenagem razoavel, não tomes por modelo o seculo em que vivemos (Rom. 12), nem te deixes extraviar pela philosophia vã e enganadora que os homens ensinam conforme as suas maximas do mundo, oppostas ás de Jesus Christo (Col. 2). Renova, por meio de uma santa reforma, os affectos de teu coração, si está elle corrompido pelo erro (Rom. 12), faze-te um homem novo (Eph. 4), para que chegues a conhecer qual seja a vontade de Deus a teu respeito... desde que sae a aurora até que se ponha o sol, canta os louvores do Senhor, rende-lhe acção de graças, adora o no seu templo, celebra nas suas obras, conta as suas maravilhas e offerece-lhe a honra e a vassalagem que lhe são devidas» (Psalms 112 e 28).

São tantos e tão preciosos os ensinamentos deste livrinho, que ficamos perplexos sem saber qual devamos citar, entretanto, julgamos que não podiamos deixar de transcrever nesta rapida nota as passagens que ficam acima, afim de que os leitores desta secção tenham ou formulem uma idéa do conteudo, estylo e confecção organica desta preciosa obrinha.

Bem haja a Imprensa Methodist, que com os elevados intuitos que a inspiram, tirou uma segunda edição de *Espirito da Biblia* em melhor papel que a primeira e bellamente encadernado em coro, pelo que não lhe regateamos nossos calorosos e espontaneos applausos.

Lamentamos, sómente, que essa empresa que possui tão bons revisores, não tivesse corregido a orthographia antiquada em que está escripto o livro, tanto como os erros de syntaxe e concordancia de que se acha o mesmo saturado.

Mas mesmo com esses senões, a *Moral Universal Christa*, deve ser adquirido e possuido não só pelos crentes e amigos do Evangelho em geral, mas, sobretudo, pelos ministros, para que o tenham bem junto a si e o leiam com meditação constante para, dest'arte, refazerem e fartarem suas almas, de luz e espiritalidade.

EXERCITO DE SALVAÇÃO — CANCELARIO — Nitida e bem impressa brochura contendo 251 hymnos e córos, que nos veio ás mãos mediante a gentileza do dr. J. G. da Rocha que, além da offerta, a fez acompanhar de amavel dedicatória.

Como se vê pelo titulo, os hymnos que compõem este pequeno volume de 183 paginas, destinam-se ao uso do serviço divino do Exercito de Salvação do Brazil, cuja séde — Quartel Geral Territorial — se acha installada em nossa metropole.

A collecção consiste de hymnos da propria denominação, dos de nosso hymnario Psalmos e Hymnos e dos de *Sacred Songs and Solos*, de Sankey.

Varios de nossos hymnos, do livro — Psalmos e Hymnos — estão bastante modificados no *Cancelario*, tanto nas palavras, como na metrificacão, com certeza para que se adaptem melhor á musica.

Além dessas alteracões, ha alguns hymnos novos desconhecidos no Brazil. Em summa, o *Cancelario* do Exercito de Salvação, é mais um valioso serviço prestado á causa do Evangelho no Brazil pelo dedicado obreiro, Dr. J. G. da Rocha.

Quando o Dr. Rocha, formando-se em medicina pela Faculdade de Edimburgo, resolveu não voltar para o seu paiz natal,

nós, na effervescencia de nossa mocidade, condemnámos, em nosso fóro intimo, o seu procedimento de então; entretanto, mal sabiamos, como hoje estamos convencidos, de que, esse seu proceder, obedecia á orientação da providencia de Deus, para beneficio de sua bemdita causa no Brazil.

De facto, de certos annos a esta parte, o Dr. J. G. da Rocha, tem prestado um grande e inextimavel serviço á causa do Senhor em nosso paiz, escrevendo hymnos novos, melhorando em todo sentido e ampliando em proporções mui apreciaveis, varias edições de nossos Psalmos e Hymnos.

Por isso, agradecendo ao abnegado batalhador a generosa lembrança de mandar-nos de tão longe um exemplar do *Cancelario*, não poupamos encomios a obra ingente e utilissima a que com tanta competencia e ardor se tem consagrado.

ANTONIO FIGUEIRA DE ALMEIDA — CORRENTES PHILOSOPHICAS — TYP. REVISTAS DOS TRIBUNAES — RIO DE JANEIRO. Não deixa de ser interessante este pequeno tratado ou memoria de 73 paginas, apresentada ao Congresso de Historia da America em 7 de setembro de 1922, pelo dr. Antonio Figueira de Almeida.

Achamos o livro interessante e instructivo, si bem que estejamos em desaccordo com o seu auctor quanto aos conceitos que expende sobre a acção benéfica do Catholicismo Romano e Positivismo na formação de nossa nacionalidade e do pensamento patricio. Tivessemos tempo e espaço e muito poderiamos dizer em contrario das affirmacões do Dr. Figueira de Almeida e isso faríamos com o concurso dos factos.

Entretanto, diremos, mesmo entre o nosso meio evangelico, com as devidas restricções, a leitura da obra do esforçado lidador que é o Dr. Figueira, não seria sem utilidade.

Dizemos com restricções, porque o auctor que se confessa positivista, escrevendo trechos como o que se refere aos «commentadores da historia da evolução do pensamento brasileiro, não podem negar, porém, o posto de vanguarda assumido pelos Missionarios de Jesus, na senda dos progressos moraes, espirituales e mentaes do Brazil» (pag. 52); e o